

Compras na calada da noite

Com a correria do dia a dia e a falta de tempo, paulistanos adquirem acessórios para o carro **à noite e até na madrugada**

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

São Paulo é a cidade que nunca dorme. Mesmo se for preciso comprar acessórios e equipamentos automotivos de emergência na madrugada e outros horários improváveis. Há na capital alguns endereços onde é possível fazer compras para o carro fora do horário comercial.

Supermercados como Carrefour e Extra têm alas com produtos automotivos, como calotas, travas para volante e triângulos de emergência.

O Extra tem unidades que funcionam 24 horas por dia. Já as lojas do Carrefour fecham às 22h ou 23h, conforme o bairro. Lá, pneus e baterias são instalados sem custo adicional.

A comodidade é bem-vinda para quem trabalha durante o dia e tem pouco tempo para ir às compras. É o caso dos auxiliares de vendas Boaz de Olivei-



SOSSEGO
Francis e Cristina, com a neta Ana Clara, preferem fugir do trânsito

21h à 1h
é o horário de pico noturno na Mercadocar, aberta 24 horas. Nos finais de semana, o movimento só diminui às 5h

ra e Jaqueline Esterquele. “Vou viajar com o carro e vim atrás de pneus novos”, explicou Oliveira, enquanto pesquisava preços no Carrefour do Limão, zona norte da cidade.

PROGRAMA DA MADRUGADA
Já a Mercadocar, shopping de autopeças com quatro lojas,

mantém uma filial na Barra Funda que funciona 24 horas por dia desde 2004.

À meia-noite a longa fila de clientes em direção ao balcão de peças, como a que a reportagem presenciou em uma quinta-feira, não é cena incomum. O movimento entre as gôndolas da loja se estende pela ma-

drugada.

O funcionário Ricardo Dias diz que o horário de maior movimento à noite vai das 21h à 1h. “E nos fins de semana, a loja não sossega antes das 5h.”

A falta de tempo livre durante o dia não é a única explicação. Para o empresário Francis Maríngolo, a noite oferece mais tranquilidade para as compras. “Prefiro este horário para fugir da ‘muvuca’. Tem menos trânsito na rua”, ele justifica, ao lado da esposa Cristina e da neta Ana Clara.

O público que frequenta a Mercadocar à noite tem particularidades. “Recebemos muitos taxistas. E donos de carros que enguiçaram na rua e chegam com guincho”, conta o vendedor Josué Cardoso.

Aos fins de semana, baladeiros marcam presença. O analista de sistemas Fernando Silva e seus amigos estão sempre de olho em acessórios novos para incrementar seus carros. “Usamos a loja como ponto de encontro da galera, uma alternativa ao posto de gasolina”.



CONVENIÊNCIA Oliveira e Jaqueline foram ao Carrefour atrás de pneus novos para o carro



'RUSH' NOTURNO
À meia noite, a fila para o balcão de autopeças da Mercadocar é longa

FOTOS: THIAGO LASCO/ESTADÃO